

FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 19 A 25 DE MAIO DE 1981
Nº 146 - CIRCULAÇÃO INTERNA



Aconteceu

CEDI

Centro Ecumênico de Documentação e Informação

Rua Cosme Velho 98 fundos 22241 Rio de Janeiro
Av. Higienópolis 983 01238 São Paulo

TEMPO E PRESENÇA EDITORA LTDA.

CEDI

DIRETOR

Domício Pereira de Matos

COORDENADOR DAS PUBLICAÇÕES
Paulo Cezar Loureiro Botas

CONSELHO EDITORIAL

Carlos Alberto Ricardo
Letícia Cotrim
Zwinglio Mota Dias
Carlos Rodrigues Brandão
Jether Pereira Ramalho
Eliseu Lopes
Henrique Pereira Junior
Carlos Mesters
Beatriz Araújo Martins

EDITOR DO ACONTECEU
José Ricardo Ramalho

COLABORADOR NA SEÇÃO ÍNDIOS
Rubem Thomaz de Almeida

ACONTECEU

Assinatura anual: Cr\$ 300,00
Assinatura de apoio: Cr\$ 1.200,00

Remessa em cheques pagáveis no Rio
para TEMPO E PRESENÇA EDITORA LTDA.

Caixa Postal 16.082
22221 - Rio de Janeiro - RJ

MANOBRAS DOS PATRÕES NÃO TEM ÊXITO: FIAT DO RIO CONTINUA EM GREVE

A fábrica de caminhões e motores diesel da Fiat Diesel em Xerém, distrito de Duque de Caxias (RJ), esteve fechada ontem e o mesmo deverá ocorrer hoje. O fechamento da fábrica nestes dois dias foi comunicado aos seus 3.083 operários em greve há duas semanas no final da tarde de sexta-feira. Em seu comunicado, a direção da empresa italiana não explica as razões deste fechamento de uma forma clara, mas extra-oficialmente soube-se que a Fiat Diesel está querendo se reorganizar, principalmente no tocante às exportações. Apesar da direção da fábrica estar oferecendo o adiantamento salarial e apesar do fechamento das instalações por dois dias, impedindo, assim, que os operários continuassem em greve interna, cerca de 1.000 operários compareceram ontem pela manhã às portas da fábrica, onde foi realizada uma assembléia. Na ocasião, decidiu-se pela continuação da greve, mesmo com as ofertas e pedidos dos dirigentes da Fiat para que todos voltem ao trabalho amanhã. Todos os membros da comissão interna dos operários da Fiat Diesel receberam esta última manifestação da empresa com muito descrédito e identificaram na decisão de fechar a fábrica e dar um adiantamento de 40% uma atitude voltada única e exclusivamente para o fim da greve, sem que tenham sido atendidas as reais reivindicações dos trabalhadores. Enquanto a direção da Fiat Diesel nega-se a negociar com os seus operários, estes continuam a receber apoio de outras entidades sindicais do Brasil e do Exterior. No final de semana, a comissão interna dos operários recebeu telegrama de solidariedade da Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos da Itália, que pediu maiores informações sobre o movimento grevista na Fiat Diesel. Ontem, os operários responderam aos seus colegas italianos com uma carta, na qual pediram também apoio de ordem financeira. (FSP - 19/5/81)

COLABORE COM OS OPERÁRIOS DA FIAT

O comitê de apoio está recebendo qualquer doação em dinheiro ou dos seguintes alimentos básicos: arroz, feijão, fubá, macarrão, óleo, açúcar, leite em pó, alho, cebola e batata. Postos para onde também se podem enviar solidariedades:

- Delegacia Sindical Metalúrgica de Caxias
Rua Piratini, 12 - Tel: 771.3095
- Delegacia Sindical de Nova Iguaçu
Av. Amaral Peixoto, 613 - Tel: 767.7138
- Sede Central do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro
Rua Ana Neri, 152 - Tel: 264.2022
- Sub-Delegacia Sindical de Xerém
Rua da Capela, 2
- Sindicato dos Metalúrgicos de Niterói
Travessa Cadete Xavier Leal, 31 - Tel: 717.0713
- Caritas Diocesana de Nova Iguaçu
Rua Aimorés, 8 - Tel: 767.2370
- CEPAC
Rua Capitão Chaves, 90 - Tel: 767.0425
Nova Iguaçu - Centro
- Igreja São Simão
Lote XV - Nova Iguaçu
- Igreja Santo Antonio
Duque de Caxias - Centro
- Igreja Nossa Senhora do Pilar
Campos Elíseos - Duque de Caxias

- Igreja Santa Maria
Estrada Pedra Branca - S. Bernardo - Belford Roxo
- CEU
Av. Rui Barbosa, 762 - Tel: 551.3347
Flamengo

METALÚRGICOS DA FIAT/PIO CONDENAM DESINTERESSE DE SINDICATOS POR DESEMPREGO

A falta de interesse dos sindicatos pelo problema do desemprego foi criticada ontem pelos trabalhadores da Fiat Diesel do Rio e por representantes de cerca de 50 sindicatos e entidades classistas do Rio e São Paulo, reunidos em assembléia no Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro. O descrédito com relação às intenções da empresa, que espera ganhar a causa com um recurso ao Tribunal Superior do Trabalho, fez com que os trabalhadores marcassem ato público para dia 3 de junho, e anunciassem a distribuição de alimentos para quinta-feira. A decisão dos operários de continuar com a paralisação torna necessário e absolutamente fundamental - disse o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio - o apoio de todas as categorias ao fundo de greve, através de ajuda financeira ou de doação de alimentos. Ontem, o Sindicato dos Rodoviários comprometeu-se a entregar semanalmente um saco de arroz e um de feijão aos operários da Fiat. Hoje, às 6h30m, os trabalhadores realizam assembléia para que a proposta da empresa seja analisada. Para os trabalhadores do comando de greve, o protocolo de intenções que a empresa sugere não atende suas reivindicações. (JB - 25/5/81)

GREVE DE UM DIA EM ESTALEIRO NO RIO

Os 200 operários da empresa de engenharia Monte, empreiteira que presta serviços ao estaleiro Caneco, voltaram ao trabalho ontem, depois de uma greve de um dia, na segunda-feira, porque a empresa não cumpriu com vários pontos da legislação trabalhista. Segundo o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Osvaldo Pimentel, a Monte apresentava uma série de irregularidades, como a falta de assistência médica, de refeitório, além de não fornecer contracheque aos seus funcionários. Com a promessa por parte da empresa de que todos os problemas serão resolvidos, a greve foi suspensa. (FSP - 20/5/81)

ESTALEIRO MAUÁ ENTRA EM GREVE, MAS CESSA MOVIMENTO COM ACORDO

Após 12 horas de negociações, chegou ao fim a greve iniciada anteontem pelos 2 mil 500 diaristas da Companhia Comércio e Navegação (estaleiro Mauá), de Niterói (RJ), onde trabalham cerca de 5 mil metalúrgicos. Os patrões concordaram em pagar integralmente as horas perdidas, com a volta às atividades. (JB - 22/5/81)

OPERÁRIOS DO ESTALEIRO MAC LAREN TAMBÉM EM GREVE

Cerca de 1.200 trabalhadores do estaleiro Mac Laren em Niterói (RJ) permanecem em greve. Um dos motivos do movimento é a inovação implantada pela direção do estaleiro: a cada saída do funcionário ele fica obrigado a marcar no cartão de ponto qualquer atividade fora do trabalho como ir ao médico, banheiro, etc... (JB e ESP - 22/5/81)

GREVE NA EUCLOTERMO EM COTIA (SP)

A Indústria Euclotermo, fabricante de caldeiras em Cotia, na Grande São Paulo, está com suas atividades paralisadas há uma semana, porque os 90

empregados entraram em greve exigindo o pagamento dos salários do mês de abril. Os operários já informaram ao Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco que só retornarão ao trabalho quando receberem integralmente o salário devido, eliminando qualquer outra forma de acordo. Essa é a segunda paralisação dos operários da Euclotermo nos últimos 50 dias, reivindicando salários atrasados. (ESP - 22/5/81)

REIVINDICAÇÕES DE PETROLEIROS DE TODO O BRASIL

Dirigentes dos Sindicatos de Petroleiros de todo o Brasil aprovaram ontem, em Belo Horizonte, uma pauta preliminar de reivindicações a ser apresentada à Petrobrás, para renovação do acordo salarial em setembro. Trata-se de um total de 39 itens, entre os quais a garantia de emprego por um ano, produtividade de 15% e reajustes trimestrais, ou toda vez que a inflação atingir 15%. (ESP - 23/5/81)

GREVE DE CAMINHONEIROS NO SUL

"Se esta greve continuar, em dois dias teremos dez mil caminhões parados na divisa com Santa Catarina. Se durar uma semana, todo o abastecimento de Porto Alegre entrará em colapso". A declaração foi feita ontem por um empresário, referindo-se aos dois mil caminhoneiros que fecharam, ontem, a BR-101, principal saída do Rio Grande do Sul, impedindo a entrada e saída de cargas. Informou-se que os grevistas também colocaram piquetes na região de São Marcos, na serra, fechando o cerco e pedindo reajuste de 85% no valor dos fretes. O movimento, que se iniciou em Caxias do Sul há uma semana, está conseguindo adesão da maioria dos trabalhadores de carga do Estado. É um movimento com maior repercussão porque atinge quase todos os setores ligados ao comércio e ao abastecimento do Estado; se a greve continuar, serão muito grandes os reflexos econômicos. (ESP - 19/5/81)

DOIS MORTOS E UM FERIDO NA GREVE DOS MOTORISTAS

A greve dos caminhoneiros, iniciada há cerca de uma semana no Rio Grande do Sul, sofreu forte impacto ontem à tarde, quando dois motoristas morreram e um terceiro ficou ferido, durante conflito que se iniciara em um piquete, a 25 quilômetros de Caxias do Sul. As vítimas fatais foram Dario Luiz dos Santos, que se negara a interromper a viagem em que transportava uma carga de areia e atirou contra seus colegas, e Antonio Monteneso Netto, que saiu em sua perseguição. Cerca de 15 mil caminhoneiros continuavam parados, ontem, nas principais estradas de acesso ao Rio Grande do Sul, esperando pela assembleia geral, marcada para hoje, em Caxias, quando a categoria examinará a nova tabela de fretes, com reajuste de 50%, aprovada ontem, em reunião de representantes dos motoristas e dos empresários, realizada no Palácio Piratini, com a intermediação do governador. (ESP - 21/5/81)

CAMINHONEIROS GAÚCHOS FAZEM ACORDO DE FRETES

Terminou ontem a greve dos caminhoneiros autônomos do Rio Grande do Sul. Depois de 10 dias da paralisação, os Sindicatos de Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Estado conseguiram chegar a um acordo com a direção do Sindicato das Empresas de Veículos de Carga sobre sua participação nos fretes. Porém, em Caxias do Sul, onde começara a greve, não houve qualquer regozijo. Às 16 horas da tarde, mais de 700 caminhoneiros foram ao cemitério municipal de Caxias do Sul assistir ao sepultamento de seu colega Antonio Monteneso, morto quando ajudava um piquete a deter o motorista Dario Luiz dos Santos, que não queria aderir ao movimento e que também foi morto. No acordo, ficou certo que os cami

nhoneiros autônomos contratados por empresas de carga receberão 50% do custo total do transporte. Antes, recebiam, em média, 30%. Dos 27 mil caminhoneiros que existem no Estado, mais de 90% trabalham para empresas de carga. (ESP - 22/5/81)

CAMINHÕES TAMBÉM PARAM EM LONDRINA (PR)

Mais de 100 caminhoneiros entraram em greve ontem em Londrina, na sexta paralisação da categoria ocorrida no Paraná, nos dois últimos meses, pelo cumprimento da tabela nacional de fretes da Federação Nacional dos Condutores de Veículos Rodoviários. (JB - 20/5/81)

GOIANO DECIDIRÁ SE RETOMA GREVE

Os caminhoneiros de Goiás decidirão amanhã, a partir das 14h, os rumos da greve iniciada na segunda-feira e suspensa 24 horas mais tarde pelas tropas de choque da Polícia Militar, que reprimiram os piquetes que estavam sendo organizados. A ação da PM resultou na prisão de 11 caminhoneiros, apreensão de quatro caminhões e ferimentos em um repórter do jornal O Popular. (JB - 24/5/81)

JÁ SÃO 500 OS DEMITIDOS EM VOLTA REDONDA (RJ)

Elevou-se ontem para 500 o número de demissões de operários que trabalham nas obras de expansão da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), em Volta Redonda. As dispensas aumentarão nos próximos dias até atingir a quatro mil no final da semana. (FSP - 20/5/81)

APÓS SEIS DIAS, A PARALISAÇÃO DOS MÉDICOS TERMINA NO RIO

Os médicos cariocas do serviço público voltaram, ontem, a trabalhar normalmente, depois de seis dias de greve. A decisão foi tomada em assembleia-geral, segunda-feira à noite, à qual compareceram cerca de três mil médicos. Já há, no entanto, data marcada para nova paralisação, desta vez nacional, nos dias 3 e 4 de junho. Segundo o secretário-geral do Sindicato dos Médicos, Eraldo Bulhões, nos próximos dias prosseguirão as negociações, com as autoridades federais, estaduais e municipais. (FSP - 20/5/81)

ENCERRADA A GREVE DOS MÉDICOS RESIDENTES

Os médicos residentes decretaram ontem o fim da greve nacional de 25 dias, anunciando para hoje a volta ao trabalho. A comunicação, após ter sido feita ao senador José Lins, porta-voz das negociações que possibilitaram o acordo com o governo, foi também transmitida ao ministro da Previdência Social que, finalmente, concordou em receber os residentes. Durante o encontro com os residentes, o senador José Lins assumiu, pelo PDS, o compromisso de aprovação integral do substitutivo de sua autoria ao projeto de regulamentação da residência médica, no qual estão consubstanciadas as reivindicações oficialmente aceitas: bolsa igual aos vencimentos dos médicos em início de carreira, direitos previdenciários, alimentação e alojamento, título de especialista ao final do curso, seguro contra acidente, férias anuais, licença à gestante, regulamentação didática e 60 horas semanais de trabalho. (FSP - 22/5/81)

DIRIGENTES DA CONCLAT JÁ DEFINIRAM O TEMÁRIO

A 1ª Conferência Nacional das Classes Trabalhadoras - Conclat - já definiu o temário que vai discutir nos dias 21, 22 e 23 de agosto, mas ain-

da não decidiu o local onde será realizado o encontro. Piracicaba e as colônias de férias do sindicato na Praia Grande (SP) continuam sendo as principais opções para sediar a conferência. O temário foi definido em reunião de seus dirigentes, realizada no último fim de semana no Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, e tratará dos seguintes assuntos: direito do trabalho, sindicalismo, política salarial e econômica, política agrária e problemas nacionais. Além desses temas, os sindicalistas deverão estudar uma fórmula de fiscalizar o trabalho de políticos, exigindo o cumprimento de promessas eleitorais. (FSP - 19/5/81)

TRABALHADORES RURAIS

TRIBUNAL DA BAHIA DÁ LIMINAR CONTRA O DESPEJO DOS POSSEIROS DE IAÇU

O Tribunal de Justiça do Estado concedeu liminar no mandado de segurança impetrado pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura contra a decisão da Juíza Valquíria Sampaio, de Itaberaba, que mandou demolir casas e benfeitorias, construídas após 1978 por 16 posseiros da fazenda Sítio Novo, no Município de Iaçú, a 270 quilômetros da Capital. A decisão do Tribunal vai terminar com a vigília que quase 1 mil trabalhadores e posseiros fazem desde sábado, na casa do presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Iaçú, Andreino Sena, para impedir a execução da ordem judicial. Os conflitos de terras na região de Iaçú ocorreram há muitos anos e envolvem 2 mil famílias de posseiros e as famílias Medrado e Magalhães, que se dizem proprietárias de cerca de 500 mil hectares. A área está sendo inventariada pelo INCRA para fins de reforma agrária. (JB - 20/5/81)

AGRICULTORES VÃO EXIGIR DA CESP DEFINIÇÃO

As desapropriações que a Cesp fará para formar o reservatório da hidrelétrica de Taquaruçu, no município paranaense de Itaguage, estão preocupando os proprietários rurais, trabalhadores e autoridades do Vale do Paranapanema. A construção da hidrelétrica provocará a desapropriação de cerca de 3 mil propriedades rurais da região. Mesmo o "preço justo" - Cr\$ 450 mil por alqueire - não sensibiliza os futuros expropriados. O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santo Inácio, Ademir Lazzarin, já avisou que o cálculo para negociar com a Cesp vai levar em consideração não só o preço da terra, mas também as benfeitorias e os lucros que eles deixarão de ter com as lavouras já formadas. (FSP - 19/5/81)

ÍNDIOS

IMINENTE NOVO ATAQUE XAVANTE

Se até o dia 16 o Governo não definir os limites desta reserva indígena, englobando seis fazendas que foram atacadas por índios xavantes há duas semanas, o cacique João Evangelista Babatire, da Aldeia Dom Bosco, promete fazer nova investida. E desta vez vai ser brabo - garante. O Governo, através do Ministro do Interior, já se manifestou pela impossibilidade de ampliação dos 88 mil hectares que constituem a reserva. A Fun

dação Nacional do Índio, órgão tutelar, é apontada por xavantes, fazendeiros, colonos, políticos e missionários locais como responsável pela tensão atual no município de Poxoréu, a 120 quilômetros de Cuiabá. (JB - 25/5/81)

FUNAI INTERDITA RESERVA DE SANGRADOURO

O presidente da Funai decidiu ontem interditar a reserva xavante de Sangradouro, em Mato Grosso, para evitar que os índios sofram represálias dos fazendeiros da região. A Funai já alertou o governo do Mato Grosso sobre a possibilidade de um revide contra os xavantes, reafirmando que o órgão punirá criminalmente os autores de atentados que venham a ser praticados na área indígena. Ao proibir também o ingresso de jornalistas na reserva, o responsável pela Funai afirmou que as notícias que vêm sendo transmitidas pelos jornalistas são imprecisas e contraditórias. (ESP - 20/5/81)

FUNAI ATRIBUI A EX-FUNCIONÁRIOS ATAQUE XAVANTE

A Funai está investigando os nomes das pessoas que estiveram na área dos índios xavante, na semana passada, e estão sendo responsabilizados pelo presidente do órgão, de terem organizado o ataque realizado pelos índios sexta-feira à tarde. "Somente a ação de insufladores pode justificar a atitude dos índios que, na terça-feira, haviam concordado em esperar por mais tempo até que a Funai concluísse os estudos da proposta apresentada pelos Xavante". A acusação mereceu uma nota de protesto da Sociedade Brasileira de Indigenismo - SBI. Para a SBI, a Funai "está tentando transferir a terceiros os erros e a incompetência, já em diversas ocasiões comprovadas, durante a gestão Nobre da Veiga". A atual crise entre os xavante - afirma a nota - não é um fato isolado, pois outras crises já ocorreram, provocadas pelo despreparo técnico dos dirigentes da Funai, que agem somente de forma repressiva contra as comunidades indígenas". (ESP - 19/5/81)

FAZENDEIROS VOLTAM ÀS TERRAS INVADIDAS POR XAVANTE

Os fazendeiros expulsos pelos índios xavante da reserva de Sangradouro, no Leste mato-grossense, retornaram ontem às seis fazendas invadidas nos últimos dez dias, "protegidos por 30 policiais militares e sete federais", segundo informou em Cuiabá o secretário de Interior e Justiça de Mato Grosso. Segundo ele, "a história de que a terra pretendida pelos índios - 35 mil hectares - contém cemitérios dos ancestrais xavantes e outros motivos sagrados é conversa fiada na visão da Funai". O secretário garantiu que a área não será aumentada, mesmo depois de os xavantes da aldeia Dom Bosco terem expulsado os fazendeiros e ocupado as terras. "A Funai não devolverá um centímetro de terra aos xavante" - disse. (ESP - 21/5/81)

JURUNA AMEAÇA COM REVOLUÇÃO DOS XAVANTE

O cacique xavante Mário Juruna afirmou ontem em Barra do Garça, Mato Grosso, que "se alguém tocar a mão nos nossos irmãos da reserva de Sangradouro, haverá a grande revolução xavante". Juruna, ao comentar as declarações do secretário do Interior e Justiça, Sávio Brandão, disse: "Que secretário é esse para dizer que índio é posseiro? Muito mais do que o secretário, governador do Estado, presidente da Funai ou presidente da República, índio é brasileiro autêntico. Eles sim são apenas mestiços que vieram tomar nossas terras". (FSP - 22/5/81)

COMISSÃO PRÓ-ÍNDIO (SP) EXIGE PROTEÇÃO A XAVANTE

A Comissão Pró-Índio de São Paulo em nota distribuída ontem exige da Funai proteção "ao direito dos xavante contra a infeliz declaração do secretário de Interior e Justiça de Mato Grosso", que em recente entrevista afirmou que "os índios são posseiros", ameaçando também usar força policial "com metralhadoras", caso os índios saíssem da reserva Sangradouro para invadir as terras ocupadas pelas fazendas. Diz a nota da Comissão Pró-Índio que o secretário de Mato Grosso "deveria saber que a Constituição assegura aos índios a posse permanente das terras por eles habitadas, cabendo-lhes o seu usufruto exclusivo, e que essa posse nada tem a ver com a do posseiro no sentido comum. A União não só não pode utilizá-las a seu bel-prazer, como tem a responsabilidade de fazer valer os direitos assegurados aos índios pela constituição". Considerando as declarações do secretário "inóportunas e de teor grosseiramente intimidatório", a Comissão lamenta ainda a desinformação do secretário de Estado dizendo que "é triste saber que essas declarações se façam impunemente. Mais triste ainda é ver o descaso com que são tratados os índios e a leviandade com que as autoridades enfrentam situações potencialmente explosivas". (ESP - 25/5/81)

FUNAI DIFICULTA SAÍDAS DE ÍNDIOS DE SUAS RESERVAS

A Fundação Nacional do Índio informou que toda pessoa ou entidade que retirar índios das aldeias para participar de reuniões, encontros, congressos e quaisquer outras atividades, inclusive passeios, sem autorização do órgão tutelar, ficará responsabilizada por toda despesa decorrente da movimentação de qualquer acidente que possa ocorrer e responderá criminalmente por danos causados. (JB - 22/5/81)

XOKLENG OBRIGAM FUNAI A ABANDONAR RESERVA

Os índios xokleng da reserva de Ibirama, a 300 quilômetros de Florianópolis, mantiveram como refém o chefe do posto da Funai por mais de 10 horas, até receberem, ontem à tarde, a visita do delegado regional da Fundação. Querem a emancipação para negociar a madeira dos quase 15 mil hectares da reserva. Por imposição deles, o delegado da Funai decidiu retirar da reserva todos os funcionários do órgão e suas famílias. (JB - 22/5/81)

FUNAI RECONHECE QUE EPIDEMIAS ATINGEM WAIMIRI-ATROARI

O delegado da Funai em Manaus, em comunicação telefônica com a Fundação Nacional do Índio, em Brasília, reconheceu ontem a existência de epidemias entre os Waimiri-atroari. A doença entre os índios havia sido denunciada pelo Conselho Indigenista Missionário (Cimi), através de sua Regional Norte e pelo Grupo de Apoio Indígena Kakuro. (FSP - 23/5/81)

ÍNDIO MATA LAVRADOR

O índio apurinã Nozinho Gonçalves, da aldeia de Terra Firme, no município amazonense de Boca do Acre, matou ontem com um tiro de espingarda, disparado à queima-roupa, o delegado sindical Manoel Ferreira Criado, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município. Segundo informações de Boca do Acre, os agricultores da região estão revoltados, atribuindo à Funai o trabalho que tem levado os índios a confrontos com a comunidade de branca envolvente. Os conflitos na região surgiram em 1976, quando a Funai apareceu e começou a delimitar a área dos apurinãs. Na área habitam há alguns anos dezenas de famílias de pequenos agricultores e poucos fazendeiros. Por duas vezes já foi iniciada a demarcação da área in

dígena, mas os trabalhos foram interrompidos pelos índios, que não concordaram com os limites estipulados pela Funai. (ESP - 21/5/81)

MOVIMENTOS POPULARES

BAIRROS DA ZONA LESTE DA CIDADE DE SÃO PAULO REIVINDICAM MAIS SAÚDE

Aproximadamente 500 moradores de Vila Alpina, Vila Califórnia, Vila Bela e Jardim Independência, na zona Leste, concentraram-se ontem à tarde defronte a Secretaria de Saúde, para reivindicar ao secretário de saúde a construção de quatro postos de saúde e melhorias no atendimento nos dois centros que funcionam precariamente em Vila Alpina e Vila Califórnia. Em um abaixo-assinado com 20 mil adesões, entregue ao secretário, exigiram também um aumento na distribuição de leite e remédios, contratação de médicos e funcionários e a reativação de convênio entre a Secretaria de Saúde e o Inamps, para que os segurados do instituto voltem a ser atendidos no posto de Vila Alpina, como acontecia até fevereiro último. "Já pagamos impostos, agora queremos postos de saúde", "menos corrupção e mais verbas para a saúde", "nossa pressão está alta", "saúde é um direito do povo" eram algumas das frases estampadas nas faixas e cartazes que os moradores carregavam ao desembarcarem de onze ônibus, cantando músicas da Campanha da Fraternidade deste ano, cujo tema é "Saúde para Todos". (FSP - 23/5/81)

IGREJA

NA CPI, BISPO ACUSA O GOVERNO PELAS ENCHENTES

O bispo de Barra (BA), dom Orlando Dotti, apontou a barragem de Sobradinho como a principal responsável pela atual irregularidade das cheias do rio São Francisco, que até 1978 se comportavam de forma previsível. "A partir das operações da barragem, os ribeirinhos se queixam da imprevisibilidade das cheias", explicou o bispo, para quem as obras de contenção das enchentes, executadas pelo Ministério do Interior, são parte de "estratégia para o afastamento dos lavradores de suas terras e a liberação das mesmas para os grandes empreendimentos imobiliários". As acusações foram feitas ontem na Câmara dos Deputados frente à CPI que apura as enchentes do São Francisco. (FSP - 22/5/81)

PADRE EM MINAS TEME NOVO ATENTADO

O vigário da paróquia de Nossa Senhora de Fátima, de Teófilo Otoni, Padre Antônio Mamede Fernandes, baleado por um pistoleiro em setembro do ano passado, revelou, em entrevista na Sala de Imprensa da Assembléia Legislativa, temer um novo atentado, já que o inquérito foi arquivado sem nada concluir. Ele voltou a acusar como mandante o fazendeiro Aluizio José Dantas. (JB - 20/5/81)

CPT DENUNCIA INVASÃO ARMADA

Mais de duzentos homens, a maioria armados, invadiram o povoado de Centro dos Mulatos, no Bico do Papagaio, norte de Goiás, cujas terras es-

tão em litígio, e começaram a derrubar as matas a mando do grileiro Denerval Rodrigues da Cunha, segundo os últimos relatos da Comissão Pastoral da Terra de Goiás. A nova ofensiva contra os posseiros do Centro dos Mulatos começou em março, quando chegaram à região os primeiros 115 jagunços e peões enviados pelo grileiro. "A partir deste momento, o povo do Centro dos Mulatos começou a viver num clima de verdadeiro terror", denuncia a CPT. (FSP - 21/5/81)

POLÍTICA NACIONAL

DEPUTADO ACUSA CORONEL DE ENVOLVIMENTO EM ATENTADO

"Acredito que, depois do próprio General Gentil Marcondes, é o Coronel Job Lorena de Sant'anna o militar mais envolvido no episódio e este Coronel não tem condições de assumir esse IPM até porque, amanhã, poderá ser chamado à Justiça para depor". A declaração é do Deputado Freitas Diniz (PT-MA), em discurso pronunciado ontem na sessão do Congresso, tratando das bombas do Riocentro. O Senador Jarbas Passarinho censurou o pronunciamento integralmente, proibindo sua publicação no Diário do Congresso. Falando de improviso, o representante oposicionista disse que assumia a responsabilidade por uma série de afirmações anteriores sobre o atentado e estava ali na tribuna para confirmá-las. "Até porque - declarou - os fatos não desmentem aquelas afirmações de que os dois militares são terroristas e que o comandante do I Exército os está acobertando". Para o Sr. Freitas Diniz, "a opinião pública brasileira, hoje, não tem dúvida de que os dois militares do DOI-CODI estavam a serviço de objetivos assassínios". (JB - 20/5/81)

ATENÇÃO!

O CEDI acaba de publicar o ACONTECEU ESPECIAL 6 - POVOS INDÍGENAS NO BRASIL 1980. São fatos destacados da imprensa em 1980 sobre os povos indígenas, suas lideranças e organizações e entidades de apoio à causa indígena. Se você desejar ter um exemplar deste dossiê, escreva nos.

PREÇO: Cr\$ 100,00

AO POVO BRASILEIRO

Hoje faz 22 dias que os operários da Fiat-Diesel (Rio) estão em greve contra o desemprego que ameaça todos os trabalhadores brasileiros.

Suas reivindicações:

PELA GARANTIA DO EMPREGO POR UM ANO

PELA VOLTA DOS DEMITIDOS

PELA READMISSÃO DE DOIS REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES (Leal e Juvenal)

O desemprego que hoje persegue os trabalhadores é uma crise criada pelos próprios patrões e pelo Governo. A chamada recessão - como forma de superar suas dificuldades, sem mudar o modelo que foi imposto por eles mesmos - atende suas ambições de super-lucro às custas da miséria dos trabalhadores.

Do ponto de vista da classe trabalhadora a solução imediata do desemprego só pode ser alcançada através da luta em torno de quatro bandeiras:

1. Luta pela Garantia de Emprego - Greve contra as demissões
2. Luta pela Extinção das horas extras
3. Luta pela redução da jornada de trabalho sem diminuição de salário
4. Luta pela fixação do homem no campo, através de uma REFORMA AGRÁRIA, conforme os interesses dos trabalhadores.

A greve dos companheiros da Fiat-Diesel não é uma luta só dos operários daquela fábrica. Ela representa a luta da classe operária contra essa situação e por isso não pode ficar isolada. É sim, um exemplo a ser seguido.

Hoje a greve na Fiat se torna uma luta contra o conjunto dos patrões e o Governo. A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro e FIESP orientaram a Fiat para que não negociasse e nem atendesse as reivindicações dos operários, ainda que tivessem que dividir os prejuízos.

Para quebrar as intransigências patronal e a conivência do governo. Para garantir a vitória dos operários da Fiat contra a Frente Patronal, conclamamos a União de todos os Sindicatos, Associações dos Trabalhadores, Entidades Populares e Partidos Políticos de Oposição, numa frente de toda classe trabalhadora a nível Nacional.

A nossa União e a nossa Luta no apoio político e material aos operários da Fiat é necessário para garantir sua vitória que será, em última instância, uma vitória de todos os trabalhadores do País contra o desemprego e a fome.

TODOS AO ATO PÚBLICO CONTRA O DESEMPREGO
E DE SOLIDARIEDADE AOS OPERÁRIOS DA FIAT
DIA 1º DE JUNHO ÀS 18:00 HORAS
EM FRENTE A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

COMANDO DE GREVE DA FIAT
COMISSÃO INT. DE EMPREGADOS DA FIAT
SIND. DOS METALÚRGICOS DO R.J.
SIND. DOS METALÚRGICOS DE S. ANDRÉ
SIND. DOS METALÚRGICOS DE S. GONÇALO
SIND. DOS METALÚRGICOS DE NITERÓI
SIND. DOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO
SIND. DOS BANCÁRIOS DO R.J.
SIND. DOS RODOVIÁRIOS DO R.J.
SIND. DOS RODOVIÁRIOS DE AXIAS
SIND. DOS ENGENHEIROS DO R.J.
SIND. DOS RADIALISTAS DO R.J.
SIND. DOS VIDREIROS DO R.J.
SIND. DOS ELETRICITÁRIOS DO R.J.
SIND. DOS ASSIST. SOCIAIS DO R.J.
SIND. DOS JORNALISTAS PROF. DO R.J.

FED. NACIONAL DOS URBANITÁRIOS
FED. DOS METALÚRGICOS DO R.J.
ASSOC. PROF. DOS NUTRIC. DO R.J.
ASSOC. FLUM. DE ADV. TRABALHISTAS
ASSOC. CARIOCA DE ADV. TRABALHISTAS
PASTORAL OPERÁRIA DE NOVA IGUAÇU
CENTRO DE UNIÃO E APREND. PROF.
MOVIMENTO DE UNIÃO DOS BAIRROS
UNIÃO METROP. DE EST. SEC. DE S.P.
CENTRO ACADÊMICO DE GEO. DA UFRJ
CASA DO TRABALHADOR
JORNAL "O TRABALHO"
JORNAL "CONVERGÊNCIA SOCIALISTA"
JORNAL "HORA DO POVO"
JORNAL "EM TEMPO"
JORNAL "CAUSA OPERÁRIA"